

Conab verifica manutenção na queda de preços de hortaliças no atacado

DA REDAÇÃO

Balança comercial do agro registra exportações de US\$ 15,71 bilhões em junho

Com elevação do índice de preços em 28,5% comparado ao mesmo mês do ano anterior, as exportações brasileiras do setor agropecuário atingiram o valor recorde da série em junho de 2022: US\$ 15,71 bilhões (+31,2%). Também houve expansão de 2,1% no volume embarcado.

As importações de produtos do agronegócio foram de US\$ 1,53 bilhão (+19,8%), com alta de 17,9% dos preços médios e 1,6% do quantum importado.

Os destaques de junho/2022 ficaram com as exportações recordes do complexo soja, carnes (frango e



Cedida Ministério Agricultura

Os destaques ficaram com as exportações do complexo soja, carnes (frango e bovina) e café

bovina) e café.

COMPLEXO SOJA

O complexo soja, principal setor exportador do agronegócio brasileiro, alcançou registros recordes de US\$ 8,06 bilhões em vendas externas para meses de junho (+31,9%), mesmo com queda do volume impor-

tado (-2,3%), em virtude do desempenho da soja em grãos.

A China, tradicional importadora da oleaginosa brasileira, adquiriu em junho 64,5% da quantidade exportada, 6,49 milhões de toneladas (-8,2%). As exportações de farelo de soja, segundo principal produto do complexo, foram de US\$ 1,20 bilhão em junho (+63,8%). Pela primeira vez na série histórica, as exportações do produto nos meses de junho suplantaram a casa de US\$ 1 bilhão. O valor alcançado foi resultado do volume recorde exportado (+33,5%), e, também, da elevação de 22,7% no preço médio de exportação.

Com menor produção de soja em grãos na América do Sul (Argentina e Brasil), e a guerra na Ucrânia (maior exportador mundial de farelo de girassol), a oferta de farelo para alimentação animal se reduziu no mundo, impactando os preços internacionais do produto brasileiro. O principal mercado importador de farelo de soja do Brasil foi a União Europeia, que adquiriu US\$ 448,26 milhões (+41,4%) ou 804,8 mil toneladas (+8,0%; 35,4% de participação).

CARNES

As vendas externas de carnes, segundo setor mais importante em exportações, foram de US\$ 2,35 bilhões em junho de 2022 (+32,0%). Trata-se do maior valor mensal de toda a série histórica iniciada em janeiro de 1997. O valor foi obtido em função, principalmente, do incremento dos preços médios de exportação dos produtos do setor (+25,8%), embora com menor aumento de quantidade exportada (+4,9%).

A principal carne exportada é a carne bovina, que registrou US\$ 1,14 bilhão em vendas externas

(+36,9%), valor recorde para os meses de junho, com alta de 6,6% nos volumes e 28,4% nos preços médios. O principal mercado importador é a China, que adquiriu 65,9% do valor exportado pelo Brasil em junho, o que significou US\$ 752,99 milhões (+70,7%).

As exportações de carne de frango também alcançaram recorde na série histórica em junho de 2022, ultrapassando a marca de US\$ 900 milhões de dólares para atingir US\$ 932,12 milhões (+46,7%).

CAFÉ

O setor cafeeiro exportou US\$ 788,74 milhões em junho de 2022 (+73,6%). As vendas externas de café verde foram de US\$ 721,50 milhões, valor recorde para meses de junho e que significou uma expansão de 76,7% comparado aos US\$ 408,32 milhões exportados em junho de 2021. As exportações de café solúvel registraram US\$ 57,2 milhões no mencionado mês (+46,1%).

Os principais mercados para onde o Brasil exportou café verde foram: União Europeia (US\$ 376,68 milhões; +82,5%) e Estados Unidos (US\$ 168,69 milhões; +171,9%). O valor recorde exportado de café verde ocorreu devido à elevação de 70,3% no preço médio de exportação.

ACUMULADO DO ANO

No primeiro semestre de 2022, as exportações brasileiras do agronegócio somaram US\$ 79,32 bilhões (+29,4%), valor recorde para o período. A expansão ocorreu devido à alta dos preços (+27,7%), enquanto o quantum exportado subiu menos (+1,3%). O agronegócio representou 48,3% das exportações totais brasileiras nos seis primeiros meses de 2022.

As importações do agronegócio alcançaram US\$ 8,14 bilhões no semestre (+8,5%), totalmente influenciadas pela variação dos preços médios (+17,7%), já que o índice de volume caiu: -7,8%. Este valor não inclui os insumos importados para produção agropecuária.

MERCADO FINANCEIRO

	COMPRA	VENDA
DÓLAR	R\$ 5,50	R\$ 5,51
EURO	R\$ 5,61	R\$ 5,61
SELIC	13,25%	
TR	0,0%	
OURO	R\$ 306,61	
UFESP	R\$ 31,97	
UFM	R\$ 33,79	
	À VISTA	30 DIAS
BOI GORDO	R\$ 303,50	R\$ 305,50
MILHO (Candido Mota SP)	R\$ 72,00	
SOJA (60kg)	R\$ 171,00	